



ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE COM DEFICIÊNCIA EM ALAGOAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DENTAL CARE TO PATIENTS WITH DISABILITIES IN ALAGOAS: EXPERIENCE REPORT

(Lyles Regina Machado Falcão, Rikelly Dos Santos Nunes, Daniela Maria Carvalho Pugliesi,
Valdeci Elias dos Santos)

Resumo: Pacientes com deficiência são indivíduos que apresentam uma alteração ou condição, simples ou complexa, momentânea ou permanente, de diferentes etiologias, que requer abordagem especial, multiprofissional e um protocolo específico. A Organização Mundial de Saúde estima que mais de um bilhão de pessoas no mundo apresentam alguma deficiência e que mais de 50% não recebem assistência odontológica. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de um projeto de extensão. O projeto "Atendimento Odontológico ao Paciente com Deficiência do Estado de Alagoas" visa oferecer um serviço odontológico qualificado, gratuito, em ambiente ambulatorial, para os pacientes com deficiência do Estado de Alagoas. Teve início em fevereiro e proporcionou atendimento odontológico para cerca de 30 pacientes com diferentes condições, a citar: Autismo, Paralisia Cerebral e outras deficiências motoras e cognitivas, além de pacientes sindrômicos. Os envolvidos proporcionam atendimento humanizado e buscam relacionar a condição oral dos pacientes assistidos com seu diagnóstico médico e medicamentos utilizados. Dessa forma, o projeto promove conhecimento sobre a importância da equipe multidisciplinar na saúde desses indivíduos, contribui para a formação de profissionais que tenham o manejo adequado para atendimento de pacientes com deficiência, além de melhorar a qualidade de vida dos pacientes e dos seus familiares.

Palavras-Chave: Pacientes com Necessidades Especiais; Autismo; Assistência Odontológica; Saúde Bucal.

Abstract: The World Health Organization estimates that more than one billion people worldwide have some disability and that more than 50% do not receive dental care. In view of this reality, the need to implement care networks with these patients is understood, thus, the objective of this work is to report the experience lived in an extension project called "Including Smiles" where Dental Care is provided to the Disabled Patient Alagoas State, which aims to offer a qualified, free dental service in an outpatient setting.

Keywords: Patients with Special Needs; Autism; Dental care; Oral Health.

INTRODUÇÃO

Dados preliminares do Censo 2010, revelam que 23,9% da população brasileira – 45,6 milhões de pessoas – têm algum tipo de deficiência. O crescimento é expressivo com relação ao número de pessoas que declararam algum tipo de deficiência ou incapacidade no último Censo Demográfico, realizado em 2000. Os números anteriores indicavam 24.600.256 pessoas, ou seja, 14,5% da população total (IBGE, 2010).

A odontologia é uma área da saúde que lida com uma diversidade muito grande de pacientes. Dentre eles, os pacientes com deficiência (PCD), que são pessoas que precisam de cuidado diferenciado por apresentarem algum tipo de desvio da normalidade de ordem física, mental, sensorial, comportamental e/ou de crescimento.

É importante destacar que é exigido dos profissionais cirurgiões-dentistas uma abordagem especial ou alguma capacitação para trabalhar com esse público, visto que, em geral, o histórico da doença do paciente envolve níveis de complexidade que exigem a participação de uma equipe multiprofissional e um protocolo específico de atendimento. Em muitos casos, o difícil acesso desses pacientes a programas assistenciais colaboram para o agravamento dos quadros considerados de rotina em pessoas com bom estado de saúde geral.

O Ministério da Saúde, reconhece através da portaria nº 1.032, de 5 de maio de 2010, a necessidade de viabilizar o acesso das pessoas com deficiência às ações de promoção, prevenção e recuperação da Saúde Bucal (BRASIL, 2016), no entanto, o serviço hospitalar tem elevada demanda e dificilmente consegue atender a todos os pacientes que fazem requisição, necessitando de alternativas acessíveis que ajudam a descongestionar a enorme lista de espera dos hospitais e Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs).

DESENVOLVIMENTO

Objetivo

Relatar a experiência vivida em um projeto de extensão que visa oferecer um serviço odontológico qualificado, gratuito, em ambiente ambulatorial para os pacientes com deficiência do Estado de Alagoas.

Materiais e métodos

O estudo relata a experiência do projeto, que envolveu atividades como: palestras multidisciplinares e práticas, onde eram realizadas triagens e atendimento aos pacientes.

Relato de experiência

Nesse estudo, foram examinados e tratados cerca de 30 pacientes com deficiência (PCD), na Clínica de Odontologia da UFAL. Nesses atendimentos, foi avaliado a condição geral do paciente através de entrevista com o cuidador, feita com auxílio de um questionário, que solicita:

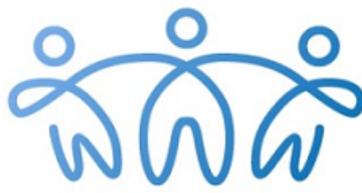
informações pessoais do paciente, informações sobre o histórico da doença, sobre o grau que a doença se apresenta (leve, moderado, grave), quais os medicamentos de uso diário, e quais sinais e sintomas foram percebidos pela família. Tais observações eram procedentes do exame clínico da boca do paciente, tendo os achados clínicos registrados através de fotografias, a fim de investigar a presença de alterações. Esses dados coletados eram usados posteriormente para lançar mão do plano de tratamento considerando as particularidades do paciente, importante etapa para que houvesse organização da demanda e planejamento das sessões de atendimento, levantando a importância de oferecer um tratamento humanizado durante toda a abordagem.

Discussão

Há a necessidade de instruir a população de pais e responsáveis dos pacientes com deficiência, quanto à importância da correta higienização bucal (KONKIEWITZ, 2013). Sabe-se, pois, que os PCD apresentem saúde bucal prejudicada devido a diversos fatores, como a falta de coordenação motora para a realização da higiene oral correta, a não realização dos cuidados de higiene pelos cuidadores, a dieta cariogênica, a diminuição do fluxo salivar devido ao uso de medicamentos e a dificuldade de acesso à serviços odontológicos. Os problemas enfrentados vão desde a recusa dos profissionais em atender a essa clientela, à formação profissional inapropriada dos mesmos, sendo, portanto, de extrema importância para a população o trabalho que o projeto realiza, de promover inclusão social e prestar serviços odontológicos de qualidade, gratuitos e de maneira humanizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pacientes com deficiência (PCD) estão mais sujeitos a doenças e agravos em função das suas más condições de saúde bucal (ANDRADE, 2015). É imprescindível que o cirurgião-dentista tenha em sua graduação disciplinas que o capacitem para o atendimento desses pacientes. Dessa forma, o projeto "Atendimento Odontológico ao Paciente com Deficiência do Estado de Alagoas" tem como proposta atender a demanda de pacientes encaminhados por outros centros de referência, ao passo que capacita os discentes a aprenderem com as complexidades da saúde desses pacientes, para que estejam aptos para incluir a realização de procedimentos odontológicos nesse público no seu futuro profissional.



REFERÊNCIAS

AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRIC DENTISTRY. Definition of special health needs patient. **Pediatr. Dent.**, [s.l.], v.26, p.15, 2004.

ANDRADE, A. P. P. de; ELEUTEIO, A. S. de L. Pacientes portadores de necessidades especiais: abordagem odontológica e anestesia geral. **Rev. Bras. Odontol.**, Rio de Janeiro, v.72, n.1-2, p.66-69, 2015.

BRASIL. **Atendimento odontológico à Pessoas com Deficiência**. Portaria SES-DF Nº 287 de 06 de Dezembro de 2016, publicada no DODF Nº 228 de 06.12.2016.

BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos. **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**: Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: decreto legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008; decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4. ed. rev. e atual. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos; Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011.

HADDAD, A. S.; SANTOS, M. T. B. R. Abordagem do paciente com paciente com necessidade especial. In: CARDOSO, R. J. A.; MACHADO, M. E. L. **Odontologia, Arte e Conhecimento**. São Paulo: Artes médicas, 2003. (v.2).

JACOMINE, J. C. Saúde bucal e Pacientes com Necessidades Especiais: percepções de graduandos em Odontologia da FOB-USP. **Revista da ABENO**, Londrina, v.18, n.2, p.45-54, 2018.

KONKIEWITZ, E. C. (Org.) **Aprendizagem, comportamento e emoções na infância e adolescência**: uma visão transdisciplinar. Dourados, MS: Ed. UFGD, 2013.

SUASTEGUI, F. H.; CEDEÑO, B. V. Afecciones bucodentales en pacientes psiquiátricos. **Rev. ADM.**, [s.l.], v.61, n.6, p.255-259, 2002.